

Com alta de 20,6%, o segmento alcançou R\$121,8 bilhões em recursos coletados ao longo do ano. Carteira total do setor chegou a R\$125,7 bilhões, crescimento de 17,6%. Dados estão no Panorama do Sistema de Consórcios do Banco Central.

O ano de 2024 terminou com bons resultados para o segmento de consórcios no Brasil. Houve aumento de cotas e recursos administrados em comparação a 2023, mantendo a tendência de crescimento observada nos últimos anos. É o que indica o Panorama do Sistema de Consórcios, divulgado pelo Banco Central (BC).

Clique [aqui](#) para acessar o Panorama do Sistema de Consórcios.

Com alta de 20,6%, o segmento chegou a R\$121,8 bilhões em recursos coletados ao longo do ano. A carteira totalizou R\$125,7 bilhões – alta de 17,6% em relação ao ano anterior.

"O segmento de consórcios tem crescido de forma expressiva, se destacando não só como alternativa para adquirir bens e serviços, mas também como ferramenta de inclusão financeira, alcançando pessoas que, muitas vezes, não têm acesso ao sistema bancário tradicional", disse André Mauricio Trindade da Rocha, Chefe do Departamento de Monitoramento do Sistema Financeiro (Desig) do BC.

O total de cotas ativas, que é a participação dos consorciados nos grupos, alcançou a marca de 11,4 milhões, das quais 14,8% foram contempladas no período. O crescimento foi consistente em todos os tipos de bens, com destaque para o segmento de imóveis.



Destaca-se ainda o montante de valores devolvidos de Recursos Não Procurados (RNP) por meio do Sistema de Valores a Receber (SVR), com pouco mais de R\$1,34 bilhão devolvidos em 2024 somente no Sistema de Consórcios. Apesar disso, o saldo de RNP voltou a crescer, com alta de 7,7% no ano.

As ações de saneamento promovidas pelo BC ao longo do ano fizeram com que sete administradoras deixassem de operar – sendo cinco por cancelamento de autorização e duas por liquidação –, enquanto duas novas ingressaram no mercado, fechando 2024 com 131 administradoras ativas.

Fonte: [BC](#), em 19.08.2025.